

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** LASERTERAPIA: BENEFÍCIOS E INOVAÇÕES NO CUIDADO DE FERIDAS POR ENFERMEIROS

**Relatoria:** Vanessa Avelino da Silva  
Gabriela de Moura Rodrigues  
João do Nascimento Vieira

**Autores:** Milena Carla da Conceição  
Marília Santos de Carvalho  
Luiz Miguel Picelli Sanches

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: O processo de cicatrização de uma ferida algumas vezes pode ser um fator demorado, tendo em vista os diferentes tipos de organismos e reações de cada paciente diante dos estágios, dessa forma se faz necessário a implementação de estratégias que visem o cuidado com a integridade da pele. Ao longo dos anos, o campo da saúde tem se atualizado com recursos tecnológicos que contribuem para uma assistência mais eficaz e sistematizada. Nesse contexto, o uso da laserterapia por enfermeiros emergiu como um recurso valioso devido à sua praticidade e resultados satisfatórios. Objetivo: Analisar os avanços e efeitos do uso da laserterapia no tratamento de feridas por enfermeiros, explorando a sua eficácia clínica e os benefícios terapêuticos na utilização dessa tecnologia. Metodologia: Este estudo consiste em uma revisão bibliográfica narrativa, utilizando as bases de dados BDNF, LILACS e SCIELO. Os descritores em Ciências da Saúde "terapia a laser", "cicatrização" e "enfermeiro" foram empregados para responder à seguinte pergunta norteadora: quais são os benefícios e avanços no uso da laserterapia para o tratamento de feridas pelo profissional enfermeiro? Foram incluídos artigos em português, publicados entre 2019 e 2024, que estavam disponíveis na íntegra para consulta. Resultados: A pesquisa incluiu um total de 4 artigos. Foram observados comparativos entre o tratamento convencional de feridas e o tratamento com laserterapia. Enquanto o tratamento convencional frequentemente não demonstrava uma melhora efetiva a curto prazo, a terapia a laser de baixa potência apresentou avanços promissores. Os estudos relataram casos de aceleração do processo de cicatrização, redução de inflamações e prevenção de necrose tecidual. Conclusão: Se faz importante a identificação de lacunas na formação e treinamento dos profissionais de enfermagem na realização do tratamento de feridas com a laserterapia, assim, promovendo uma educação continuada para que ocorra uma eficiente prática profissional do cuidado ao paciente.